

Raquel Daione Batista<sup>1</sup>, Eliete Santos Carlos<sup>2</sup>, e Leandro Costa<sup>3</sup>

1 – Enfermeiras supervisoras do BCI, 2 – Coordenadora do BCI e 3 – Gerente de Enfermagem

## PALAVRAS-CHAVE

Educação em enfermagem; Educação permanente; Bloco Cirúrgico.

## INTRODUÇÃO

A educação é um processo compartilhado, de troca, que depende da união dos saberes por englobar vários aspectos da vida pessoal e profissional do indivíduo. Através da educação permanente em o aprender e o ensinar incorporam-se às atividades de trabalho e ao cotidiano das organizações (SILVA *et al.*, 2010), possibilitando a melhoria no desempenho profissional, bem como a satisfação pessoal, tanto do servidor quanto do usuário (SILVA *et al.*, 2008).

## MÉTODO

O BCI realiza em média 425 cirurgias/mês, possui seis salas operatórias, sendo uma destinada ao protocolo “Onda Vermelha”. O material humano envolvido no processo do cuidar deste setor envolve uma equipe multiprofissional com média de 90 profissionais de diversas áreas. O período de intervenção deste estudo é de novembro de 2018 a agosto de 2019, as intervenções ocorrem nos horários de 06:20 às 07:00 para o período noturno e 07:30 às 08:10 para o período diurno, em um sábado e domingo de cada mês e as intervenções subjetivas todos os dias. A metodologia de roda foi à base para o planejamento das ações e permitiu elaborar o projeto: “Capacitar é o Caminho”. No final do semestre foi realizada a avaliação quanti-qualitativa, por amostragem, em 53% dos participantes para possibilitar a reorganização das atividades e continuidade do projeto.

## RESULTADOS

As intervenções concretizaram-se em cinco etapas, sendo a etapas iniciais a ambientalização do setor e dinâmica do “Circulo do Elogio”, seguidas por abordagens temáticas: Inovações Tecnológica, Admissão do Paciente, Segurança do Paciente, Montagem das SO, Classificação das Cirurgias e Prevenção de ISC e Prevenção de UPP associadas ao Posicionamento Cirúrgico. As abordagens são por rodas de conversa, utilização de vídeos e apresentações no celular, jogos de *scape games*, entrega de materiais e resolução de casos reais. A terceira etapa fez-se com a confecção da árvore de aniversariantes, quarta etapa a entrega das “Cápsulas da Felicidade” e última etapa a avaliação semestral, onde 93,5% avaliaram as ações do projeto como muito satisfeito e 6,5% como satisfeito.

## CONCLUSÃO

A gravidade dos casos e a característica dos atendimentos emergenciais evidenciam a necessidade de uma equipe de trabalho, capacitada, engajada e comprometida com o cuidado. O projeto não trata apenas de repasse de informações técnico-científicas, este apresenta a característica de pensar no cuidar de quem cuida, entre as intervenções didáticas foram estrategicamente abordados temas de integração, motivação, autocuidado e cuidado mútuo, pois é entendido que o cuidar transcende a essência do conhecer e ocupa espaço especial do ser/estar/bem estar de quem cuida e de quem é cuidado

## REFERÊNCIAS

1. SILVA, MF; CONCEIÇÃO, FA; LEITE, MMJ. Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem. O Mundo da Saúde São Paulo: 2008; jan/mar 32(1): 47-55.
2. LIMA, JVC; TURINI, B; CARVALHO, BG; NUNES, EFPA; LEPRE, RL; MAINARDES, P; CORDONI JUNIOR, L. A educação permanente em saúde como estratégia pedagógica de transformação das práticas: possibilidades e limites. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v.8 n.2, p.207-227, jul./out.2010.
3. SILVA, LAA; FERRAZ, F; LINO, MM; BACKES, VMS; SCHMIDT, SMS. Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS) 2010 set; 31(3): 557-61.
4. MONTANHA, D; PEDUZZI, M. Permanent education in nursing: survey to identify the necessities and the expected results based on the workers conception. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.3, pp. 597-604. ISSN 0080-6234.

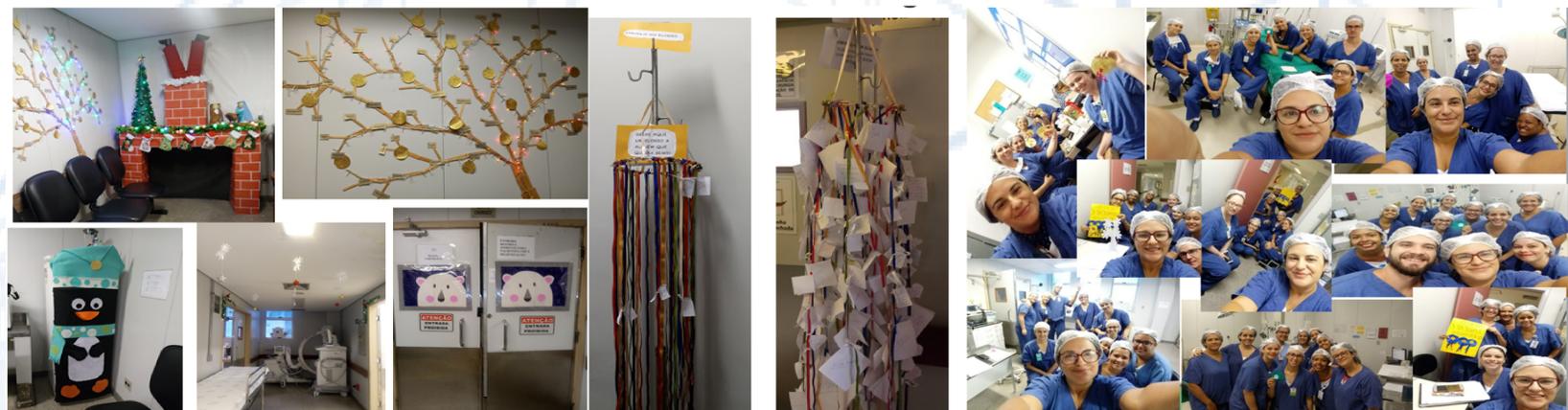


Fig.1 e 2: Ambientalização do setor e Circulo do Elogio

Fig.3 - Encontros mensais para estudo dos temas do Plano Anual de Capacitação.

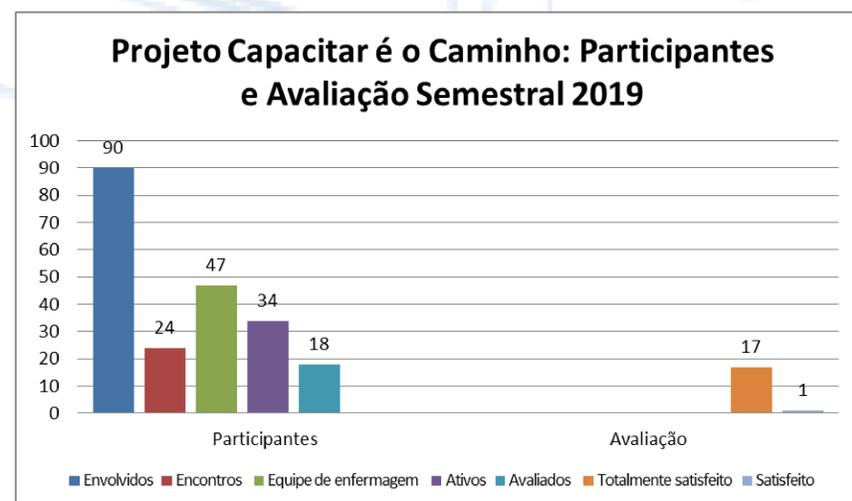


Gráfico 1 - Quantitativo de participantes e avaliação semestral do Projeto Capacitar é o Caminho.

## OBJETIVO

Relatar a experiência da educação permanente aplicada à equipe multiprofissional de um centro cirúrgico inserido no hospital de grande porte e referência em urgência e emergência em Belo Horizonte – Minas Gerais.